**A INCLUSÃO: UMA MELHORIA NA VIDA DAS PESSOAS**

**A INCLUSÃO: UMA MELHORIA NA VIDA DAS PESSOAS**

Dissertação apresentada como parte das exigências dos títulos do curso

**RESUMO**

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a inclusão e a importância do professor ter um bom entendimento com o professor e que o carisma que ele pode oferecer aos alunos não somente ao especial e também ao aluno comum sendo benéfico no meio acadêmico no sentindo de o ensino seja alcançado. É uma prática que deve ser constante em escolas, mas com a globalização houve um rompimento com os parâmetros educacionais e com isso ouve um aprendizado pela inexperiência do professor, que não tem domínio do inglês de algum tipo de dificuldade era colocada a margem da educação e da sociedade, o que colocava esses indivíduos inertes ao sistema e a alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria. Concluem se e é o momento mais expressivo da sociedade contemporânea em termos de educação. Sabe-se que o ser humano que possuía alguma dificuldade era excluído da sociedade por serem considerados anormais muitos chegavam inclusive a ser jogado nos abismos para ali morrerem, dessa forma grandes absurdos ocorriam com pessoas por apresentarem um quadro de invalidez ou ate mesmo distúrbios. Por fatores como esses, são expulsos ou suspensos e experimentam continuamente a dificuldade no aprendizado. Anteriormente escolas funcionavam de maneira geral com coeficiente de pessoas normais, mas com o passar do tempo foi havendo uma modernização e junto veio à inclusão de pessoas com necessidades especiais. De maneira geral a inclusão foi feita aos poucos, trazendo grandes benefícios aos familiares e principalmente ao próprio. A inclusão do idioma é o caminho mais humano para a formação pessoal é a parte mais humana do processo ensino aprendizagem que se pode adquirir , é uma conquista do dia adia e com muitos anos que se estuda , sendo portando levadas ao quesito a inclusão no mercado de trabalho, onde encontramos roupas e diversos objetos com escritos que não sabemos o significado. Estudar a inclusão, dando ênfase às outras carências que causam uma deficiência escolar é importante para que se possa ter uma educação é uma porta para que possa oferecer uma educação de qualidade aos alunos .

**PALAVRAS CHAVES: mercado humanidade, educação, superação, inclusão, rejeitados realidade.**

**INTRODUÇÃO**

# Analisar a inclusão escolar e um bom estudo a ser realizado Sempre ha vagas na escola para trabalhar com a inclusão, mas nesse momento e possível se deparar com os professores formados em AEE que se consideram aptos a comandar os estudos, mas tem domínio mediano com isso vai trabalhando o básico, com o passar dos anos o professor aprendeu na prática, e ele continua com essa metodologia e não busca novas metodologias e aprender e a avaliação de proficiência mesmo havendo um planejamento pedagógico o profissional fica assim meio ultrapassado não havendo coerência entre as demais series ficando de maneira superficial.” A educação visa melhorar a natureza do homem o que nem sempre é aceito pelo interessado. Carlos Drummond de Andrade”.

Todas essas criticas vem de encontro à realidade do ensino da inclusão nas escolas tendo por base a falta do acompanhamento metodológico e planejamento, desde o maternal vem perdendo a ludicidade devido à falta de profissionais que ensinem por amora educação visto que alguns de posicionam de forma que o ano acabara e esse aluno ira para uma nova turma onde o mesmo ocorrera ate a chegada da introdução de onde esse aluno não estará preparado que entra em choque com a realidade escolar.

Dessa forma priorizam a parte teórica e dessa forma, vão demorar chegar à parte prática havendo escolas que buscam mesclar o conhecimento teórico e prático. O ensino pode ser abordado de forma tradicional, direta, audiolingual, comunicativa, lexical entre outras técnicas. No tradicional o aluno aprende a decorar o que torna o processo mais demorado. Na forma direta na sala e utilizada Aí vale tudo, falar, gesticular e mostrar imagens para tentar ser entendido. O ensino passa pela sequencia de ouvir, falar, ler e escrever, com conversação e compreensão de texto e gramática. Foi uma técnica defendida por Antonio carneiro leão entre os anos de 1930 e 1940.

Audiolingual nessa forma um de seus defensores foi o psicólogo Harvard Skinner, que acreditava que os seres humanos podem ser treinados com um sistema de reforço. Aqui o foco é falar e ouvir, sem escrita ou leitura. Comunicativa Desenvolvida na década de 1970 e atualmente é a abordagem defendida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Lexicais criadas **por Michael Lewis, defende o conceito de que a língua é composta por "pedaços prontos de frases" e combinações de palavras, ao invés de palavras soltas.**

**A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida. Sêneca**

**DESENVOLVIMENTO**

O conhecimento do conteúdo a ser ensinado deve ser de domínio do professor e o mesmo deve estudar se esforçar para que o ensino ministrado seja eficaz e esse deve buscar novas perspectiva para que o aluno possa compreender tanto teórico e pratico adquirindo assim a fluência do idioma em estudo não ficando preso na teoria, buscando-se assim uma nova metodologia. Sendo possível conhecer os tipos de problemas para inclusão:

1. Deficiências mental, física/neuromotora, visual e auditiva;
2. Transtornos globais do desenvolvimento; e.
3. Superdotação/altas habilidades.

“Para Perrenoud (1999, p. 2): todas as ações humanas devem possuir algumas técnicas ou metodologia substrato ou mais eficiente para que se alcance algum objetivo”.

Quase que a totalidade das ações humanas exige algum tipo de conhecimento, às vezes superficial, outras vezes aprofundado, oriundo da experiência pessoal, do senso comum, da cultura partilhada em um círculo de especialistas ou da pesquisa tecnológica ou científica. Quanto mais complexas, abstratas, mediatizadas por tecnologias, apoiadas e modelos sistêmicos da realidade forem consideradas as ações, mais conhecimentos aprofundados, avançados, organizados e confiáveis, elas exigem.

Neste prisma, e bom nos fazermos o seguinte questionamento: quantos anos podem começar a inclusão?A inclusão ocorre desde a fase inicial da vida escolar inclusive no maternal havendo assim uma maior possibilidade de incluir.

O dever de incluir e um propósito referente ao estado, e todas as escolas devem cumprir esses requisitos se adequando para que a inclusão possa de fato ser inserida no ambiente escolar.

“Ferreira (2006, p. 6): para uma pedagogia inclusiva o docente já deve ser um pesquisador e não somente um professor singular, mas deve aprimorar seus conhecimento e técnicas a serem utilizadas ali no exercício da profissão”.

O processo de mudança da pedagogia tradicional (leitura, cópia, exercícios no caderno ou livro, etc.) para uma pedagogia inclusiva, pouco a pouco transforma o docente em pesquisador de sua prática pedagógica, pois a nova dinâmica de ensino faz com que adquira habilidades para refletir sobre sua docência e aperfeiçoá-la continuamente. O docente aprende a reconhecer o valor e a importância do trabalho colaborativo e da troca de experiências com seus colegas professores, os quais podem contribuir de forma sistemática sobre novas formas de ensinar, de lidar com velhos problemas e de se desenvolver profissionalmente.

O termo inclusão traz também a ideia de um individuo que foi excluído, ou seja, não sendo possível trabalhar a ideia de que a inclusão é real ou totalitária, levando em conta que significa aqueles que são e os que não portador da necessidade de inclusão, mas que ambos são amparados pelo estado por assim dizer.

‘”Mazzotta (2003) atenta para a necessidade de não serem feitas generalizações quanto às necessidades especiais de alunos com deficiência, pois todo aluno e toda escola são especiais em sua singularidade”.

Outro aspecto importante é o papel do professor que deve trabalhar a hegemoneidade e não com a diversidade confrontando assim um olhar diferente e ao mesmo tempo um olhar quer contemple as diversidades.

De acordo com esse autor a escola inclusiva oferece mais conteúdos de modo que os alunos regulares também saem ganhando vejamos abaixo com:

Gerando respostas dessa maneira, os alunos e o professor podem ver que todos têm aptidões e habilidades e que todos precisam de ajuda em algumas áreas. Karen pode ser ótima em leitura, mas pode precisar de ajuda nas brincadeiras no playground. Carmen pode ter dificuldade em matemática, mas é ótima para lembrar-se de coisas e organizar pessoas e atividades. As salas de aula podem tornar-se comunidades de apoio mútuo se os professores promoverem o respeito pelas diferenças e proporcionarem oportunidades diversificadas para os alunos enxergarem uns aos outros de muitas maneiras. (STAIMBACK; STAIMBACK, 1999, p. 299).

“O autor Carvalho considera que o professor não deve rejeitar o aluno na sala de aula, mas que e preciso que ele seja aceito”.

Quando uma professora diz “não quero esse menino em minha sala”, podemos interpretar sua recusa como má-vontade, medo, pouca colaboração... Ou como a tradução do desejo de contribuir para o sucesso na aprendizagem do aluno, para qual se sente desqualificada! (CARVALHO, 2004, p. 74).

DE acordo com O’BRIEN (1992), 1993, 1994, apud STAIMBACK; STAIMBACK, 1999, p. 53, o fato de ocorrer na escola à parceria entra os aluno melhor muito o comportamento dos alunos porque ali entende que é preciso cuidar dos outros e não atacar uma pessoa que precisa de cuidado ou de uma assistência.

Entre os benefícios que os alunos das escolas inclusivas, desde a educação infantil até o ensino médio, comumente relatam estão à descoberta de pontos em comum com pessoas que superficialmente parecem e agem de maneira muito diferente; ter orgulho em ajudar alguém a conseguir ganhos importantes, aparentemente impossíveis; ter oportunidade de cuidar de outras pessoas; agir consistentemente baseados em valores importantes, como a promoção da igualdade, a superação da segregação ou a defesa de alguém que é tratado injustamente; desenvolver habilidades cooperativas na resolução dos problemas, na comunicação, na instrução e na prestação de ajuda pessoal; aprender diretamente sobre coisas difíceis, incluindo a superação do medo das diferenças; resolver problemas de relacionamento ocorridos em aula; lidar com comportamento difícil, violento ou auto destruidor; lidar com os efeitos de questões familiares no coleguismo; enfrentar e apoiar um no outro durante enfermidades graves ou morte de alguém de sua própria idade.

A constituição de 1988 garantiu o ensino básico e a inclusão garantindo o seu papel formador entendendo que o convívio entre crianças e benéfico para ambas as crianças que precisam da inclusão e as que não têm nenhum problema, e que o professor do AEE orientando-o sobre o uso de equipamentos e materiais de acessibilidade e coletando informações.

Nas palavras de Carvalho, (2004, p. 77): A Letra das leis, os textos teóricos e os discursos que proferimos asseguram os direitos, mas o que os garante são as efetivas ações, na medida em que se concretizam os dispositivos legais e todas as deliberações contidas nos textos de políticas públicas. Para tanto, mais que prever há que prover recursos de toda a ordem, permitindo que os direitos humanos sejam respeitados, de fato. Inúmeras são as providências políticas, administrativas e financeiras a serem tomadas, para que as escolas, sem discriminações de qualquer natureza, acolham a todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras...

De acordo com o site da UNESCO a inclusão traz superação a todas as pessoas e que uma sociedade inclusiva é aquela que defende os direitos e a dignidade de todos os cidadãos, que sustenta cada mulher e cada homem a participar plenamente em todos os aspectos da vida social, política, econômica e cultural. E que a inclusão deve fazer parte não somente da escola como também na sociedade.

**CONCLUSÃO**

Concluem se o ensino aprendizagem tem muito a ser explicado e compreendido e que a inclusão vem de encontro às necessidades que as pessoas sejam aceitas na sociedade e que o mercado de trabalho tem muitas vagas para o profissional que assim desejar entrar no meio acadêmico de inclusão e assim ter sucesso como professor basta que primeiro ele invista o seu tempo em uma boa formação para que assim ele venha a acrescentar no conteúdo a ser estudado em diversas classes educacionais. Por outro lado o aluno assistido conta com materiais e suporte educacional e pedagógico nas escolas atendendo de forma particular cada tipo de necessidade especial. Com matérias inclusivas e todo suporte da escola Os estudos revelados na pesquisa considera–se que as pessoas consideram o estudo essencial no meio acadêmico, e que isso viria a ser bom para o ensino da escola. Neste prisma, pode-se considerar como essencial o domínio era de estar sala de aula, como também adquirir novas metodologias para que o aluno venha a obter não somente um conteúdo singular. dessa forma todos saem ganhando em termos de educação inclusiva .

**REFERENCIAS**

Disponível em <http://www.scielo.org/php/index. php>